

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

No presente número da Revista Akrópolis, encontramos o trabalho orientado pela professora Maria Adelaide Pessini sobre o impacto das políticas assistenciais sobre as famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Nesse trabalho, os autores discorrem não apenas sobre as políticas assistenciais em si, mas principalmente sobre como essas políticas são efetivamente percebidas pelas famílias beneficiadas pelos programas oficiais. As profissionais Adriana F. S. de Carvalho Freitas e Samanta A. de Oliveira, analisam o impacto emocional sobre os profissionais de Psicologia que atuam na rede hospitalar e têm que conviver, diariamente, com a situação da morte em suas mais variadas dimensões.

A professora Tatiane Henrique S. Machado analisa a transposição de duas obras literárias para o cinema e a metamorfose que elas sofrem quando recriadas em um novo contexto. As alterações que ocorrem, inevitavelmente, nesse processo possuem aspectos tanto positivos como negativos. Se de um lado temos o papel criativo desempenhado pelos diretores e atores do filme, por outro, corre-se o risco de idealizar os personagens que se distanciam do original criado pelo autor da obra propriamente dita. Em um trabalho bastante oportuno, a professora Crislane Barbosa de Azevedo avalia a importância do patrimônio histórico e cultural para o ensino e o aprendizado em História. No trabalho, a professora discorre sobre as possibilidades que podem ser exploradas no ensino de História a partir da redescoberta do patrimônio histórico e da visita a museus e outros locais relacionados ao passado da comunidade em questão.

Na sequência, temos dois artigos fundamentais que nos remetem à Sociologia Clássica e à Filosofia Existencial. O professor Sidnei Ferreira de Vares aborda o individualismo no pensamento de Émile Durkheim, uma tentativa de responder às críticas recorrentes à sociologia positivista sobre a sua valorização excessiva da coletividade em detrimento do indivíduo. Para o autor, uma releitura mais atenta da obra de Durkheim aponta para a existência de um espaço privilegiado para a ação individual dentro do contexto social. O professor Jorge Antonio Vieira orienta um trabalho sobre a influência do marxismo na obra de Jean-Paul Sartre, em especial a tentativa de retomada, no existencialismo, da dialética marxista para abordar as transformações inerentes à existência humana.

Por fim, mas não menos importante, encontramos duas resenhas bas-

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

tante pertinentes para a nossa realidade. O professor Diogo da Silva Roiz analisa a organização do espaço urbano da cidade de São Paulo a partir do século XIX e como as escolhas feitas ao longo do tempo definiram a configuração desse espaço. E a professora Josie Agatha Parrilha da Silva debate a importância das representações sociais para os estudos envolvendo a Psicologia Social.

O presente número encerra o décimo-oitavo volume da Revista Akropolis. Gostaria de agradecer à equipe da CEDIC, sob a coordenação da professora Tatiane Henrique S. Machado, pela competência e seriedade com que realizou o trabalho de editoração e impressão dos números ao longo deste ano.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

The current issue of Akrópolis periodical brings an article written by Professor Maria Adelaide Pessini about the impact of welfare policies on families which are socially vulnerable. In this study, the authors do not only discourse on the welfare policies themselves, but mainly the way these policies are effectively perceived by the helped families through official programs. Adriana F. S. de Carvalho Freitas and Samanta A. de Oliveira analyze the emotional impact on the Psychological professionals who work in the hospitals and have daily to live with the situation of death in its many dimensions.

Professor Tatiana Henrique Souza Machado considers the transposition of two literary works to cinema and they undergo metamorphosis when recreated in a new context. The changes that occur inevitably in this process have both positive and negative aspects. If one side is the creative role played by directors and actors in the movie, on the other, one runs the risk of idealizing the characters that are distant from the original created by the author of the work itself. In a very timely work, the Professor Crislane Barbosa de Azevedo assesses the importance of historical and cultural patrimony to the teaching and learning in History. In her work she discusses the possibilities that can be exploited in the teaching of History from the rediscovery of historical patrimony and from the visit to the museums and other sites related to the past of this community.

As a result, we have two essential articles that remind us of Classical Sociology and Existential Philosophy. Professor Sidnei Ferreira de Vares discusses individualism in the thought of Emile Durkheim, an effort to answer the recurring criticisms of positivistic sociology on its excessive valuation of the collective over the individual. For the author, a more careful rereading of the work of Durkheim indicates the existence of a privileged space for individual action within the social context. Professor Antonio Jorge Vieira directs a study on the influence of Marxism in the work of Jean-Paul Sartre, in particular the attempt to resume in existentialism, Marxist dialectics to broach the transformations inherent in human existence.

Last but not least, we find two reviews quite relevant to our reality. Professor Diogo Roiz da Silva analyzes the organization of urban space in São Paulo from the nineteenth century and how the choices made over time defined the configuration of that space. And the Professor Josie Agatha Parrilha da Silva discusses the importance of social representations to the studies involving

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

social psychology.

This number closes up the eighteenth volume of the Akrópolis Periodical. I would like to thank the staff at CEDIC, under the coordination of Professor Tatiana Henrique Souza Machado for the competence and seriousness that she has realized the job of typesetting and printing of the numbers this year.

Heiji Tanaka
Editor